



Caderno Publicações Digitais
Diário do Acionista, 28 de março de 2025.

CRT4 - CENTRAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E ATIVOS S.A. - CNPJ nº 31.836.472/0001-02			
b) As "Despesas administrativas" são compostas por gastos com:			
	2023		2023
	2024 (Reclassificado)		2024 (Reclassificado)
Instalações	338	Juros com empréstimos e financiamentos	(12)
Prestadores de serviços (i)	2.813	Descontos concedidos	(18)
Seguros, Viagens e Treinamentos	4	Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado	(26)
Patrocínio a seminários e eventos (ii)	33	Outras despesas financeiras	(2)
Materiais e serviços administrativos de suporte	19	Resultado financeiro	(20)
Outros (iii)	145	(i) Receita de juros com aplicações dos instrumentos financeiros.	11.017
Total	3.352	20. Seguros: A Companhia é assegurada de sua controladora CIP S.A. nas aplicações a seguir:	1.534
	2023	(a) Os bens do ativo imobilizado e outros riscos (danos morais, aluguel, lucros cessantes e responsabilidade civil) encontram-se segurados, principalmente contra incêndio, danos elétricos e furto-circuito, roubo e interrupção de atividades, em montantes julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas. A renovação ocorreu em 06 de outubro de 2024. (b) Responsabilidade Civil para os Executivos e Administradores (D&O), a renovação ocorreu em 01 de março de 2024. (c) Riscos e Fraudes Diversos, a renovação ocorreu em 06 de outubro de 2024. (d) Riscos Cibernéticos, a renovação ocorreu em 06 de outubro de 2024.	
	2024 (Reclassificado)	21. Gerenciamento de riscos: Para garantir maior eficiência na gestão de riscos e de controles, a Companhia adota o modelo referenciado como agente de risco, segregado em três linhas, onde cada uma delas desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança, possuindo suficiente autoridade, independência, recursos e acesso ao Conselho de Administração. a) Riscos operacionais: O ciclo da gestão de riscos na Companhia aplica-se ao processo de identificação, avaliação, mensuração, resposta, comunicação e monitoramento dos diferentes riscos inerentes ao negócio, sendo estas etapas diligentemente realizadas utilizando uma ferramenta integrada de riscos e controles internos. Dentre os riscos monitorados na Companhia destacam-se os riscos relacionados a sua condução estratégica; as	
	2023	falhas tecnológicas e manuais que podem impactar o funcionamento e a disponibilidade das soluções e serviços da Companhia; a ataques cibernéticos e/ou vazamento de informações (cyber) e a condução de práticas socioambientais e de governança. Em relação ao risco de ataques cibernéticos e/ou vazamento de informações (cyber), a Companhia possui processos e uma atuação robusta, com base em boas práticas e frameworks, como parte de sua gestão de riscos, bem como também é certificada na ISO 27001 como referência internacional para Segurança da Informação. Este esforço da Companhia objetiva a excelência nos serviços prestados a seus participantes e no zelo pela segurança, integridade, disponibilidade e confidencialidade da informação. A gestão de riscos na Companhia está alinhada com as boas práticas do COSO (<i>Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission</i>) e de outros frameworks, visando identificar os principais eventos suscetíveis a riscos, os controles associados aos objetivos e às conformidades. A Companhia possui ainda um fundo de risco exclusivo para cobrir eventuais perdas financeiras oriundas de materializações de eventos de riscos que podem impactar a prestação dos serviços relacionados a IOSMF. O Fundo de Risco IOSMF é um fundo estatutário que mantém saldo suficiente para cobrir o cenário de risco mais catastrófico identificado na elaboração do Plano de Recuperação, Capitalização e Saída Ordenada da Companhia. b) Riscos financeiros - instrumentos financeiros: i) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Companhia opera com instrumentos financeiros que compreendem TVMs (Títulos e Valores Mobiliários), valores a receber de participantes e contas a pagar a fornecedores. Os valores dos instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata e considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente negociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía operações com derivativos. ii) Políticas de gestão de riscos financeiros: Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração e pela política da controladora que suporta o tema, os recursos da Companhia, de livre movimentação, são aplicados em fundos de investimentos restritos compostos por, no mínimo, 50% de títulos públicos, CDBs e Letras Financeiras - LFs com liquidez (rating mínimo AA) e fundos referenciados DI (perfil conservador). iii) Risco de crédito: A Companhia possui uma administração de risco de crédito robusta com prazo de recebimento inferior a 30 dias. Com relação aos créditos oriundos do relacionamento comercial da Companhia com seus clientes, a política da Controladora que suporta o tema considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. No que diz respeito aos TVMs, o risco de crédito é limitado ao risco-país e ao rating (mínimo AA) de CDBs e Letras Financeiras, devido às restrições da política de investimentos. iv) Risco de liquidez: O risco de liquidez é oriundo da falta de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos ou de ausência de mercado para negociação dos títulos que compõem a carteira de investimentos da Companhia. Para mitigar o de descausamento, a Companhia mantém seus recursos financeiros em fundos restritos com possibilidade de resgate diário. Para mitigar o risco de ausência de mercado, a Companhia investe em títulos públicos federais pós-fixados através dos fundos mencionados acima. (v) Risco de mercado: O risco de mercado, oriundo da possibilidade de perdas financeiras devido a variações nas taxas de juros e suas respectivas volatilidades implícitas, é mitigado pela adoção de uma política de investimento em que, no mínimo, 50% dos recursos de livre movimentação são aplicados em títulos públicos com rentabilidade pós fixada, que visa acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI.	
	2024 (Reclassificado)		
Receitas financeiras	11.033		
Juros com aplicações financeiras (i)	10.985		
Outras receitas financeiras	48		
Despesas financeiras	(70)		
	2023		
	2024 (Reclassificado)		
	2023		
	2024 (Reclassificado)		
	2023		
	2024 (Reclassificado)		

FLÁBIA HELENA SCHIAVON - Superintendente Exec. Adm. Financeiro

SIDNEY SOUZA FRANÇA - Gerente de Controladoria - CRC - ISP2934466/0-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Administradoras e Acionistas da CRT4 - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da CRT4 - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CRT4 - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CRC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Valores comparativos de 31 de dezembro de 2023: Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, examinamos também as reclassificações retroativas de despesas para linhas de custos e resultado financeiro descritas na nota explicativa nº 2.4 as demonstrações contábeis, que foram efetuadas para adequação às políticas já aprovadas da controladora. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de março de 2025. DELoitte TOUCHE TOMHATSU - Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/0-8; Luana de Melo Souza - Contadora - CRC nº 1 SP 292388/0-2.